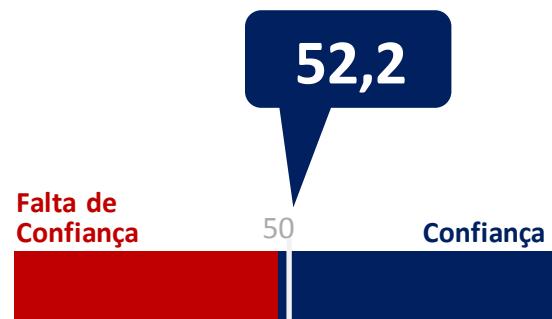


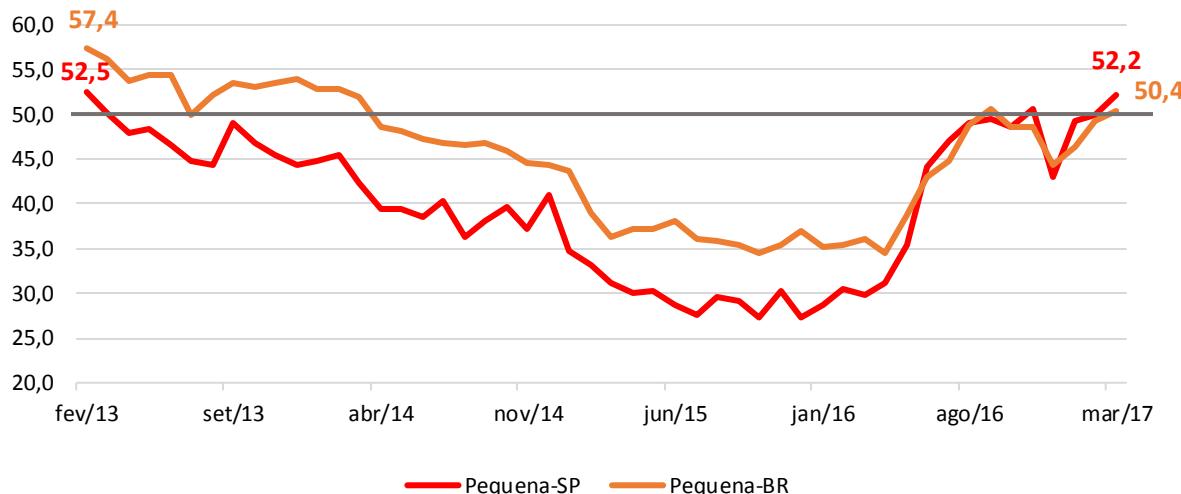
# Índice de Confiança do Empresário da Pequena e Média Indústria – São Paulo

**Pelo segundo mês consecutivo, empresário da pequena indústria segue confiante**

O Índice de Confiança dos Empresários da Pequena e Média Indústrias (ICEI-PMI) registrou 52,2 pontos para a pequena indústria em março, avanço de 2,2 pontos na passagem do mês. Vale destacar que esse resultado não era alcançado desde fevereiro de 2013, quando o indicador registrou 52,5 pontos. Já o indicador de confiança da pequena do Brasil apresentou um avanço de 1,2 pontos, ultrapassando a linha divisória, indicando que os empresários estão confiantes.



## Confiança do Pequeno Industrial de São Paulo e do Brasil



Fonte: FIESP/CNI

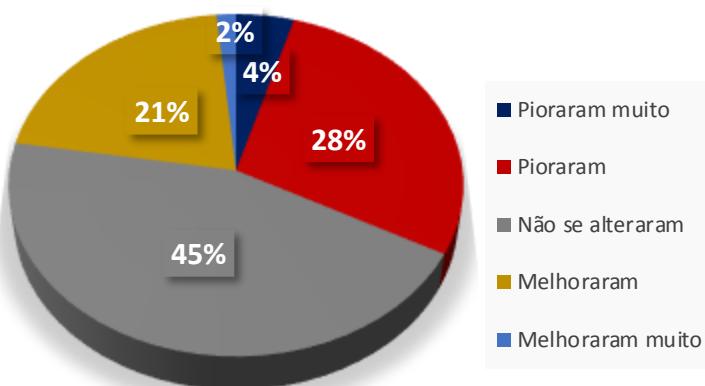
Leituras abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior a falta de confiança. Acima de 50 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais.

Os dois indicadores avançaram no mês de março, a pequena paulista está ligeiramente melhor frente a pequena do Brasil. Esses avanços são reflexo da melhora dos indicadores de **expectativas para os próximos seis meses e das condições atuais**.

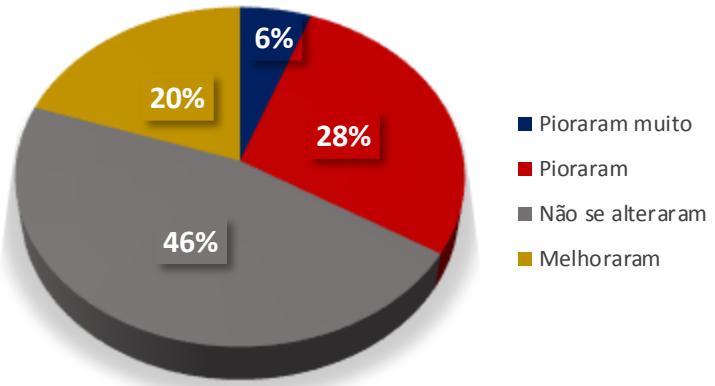
## Avaliações

O indicador das **condições da economia brasileira** registrou um avanço de 1,5 pontos, chegou a 46,6 pontos em março. Com esse resultado o indicador registrou o terceiro avanço do ano, sinalizando que apesar de estar abaixo da linha divisória (50 pontos), o indicador de condições da economia brasileira continua melhorando comparado com o mês anterior.

Condições Atuais da Economia - Março

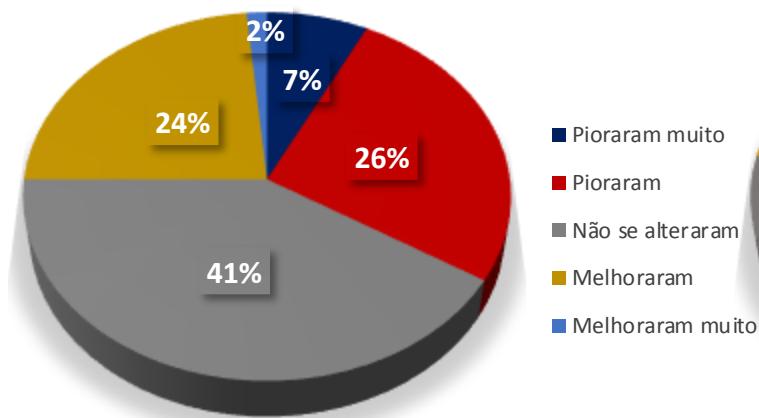


Condições Atuais da Economia - Fevereiro

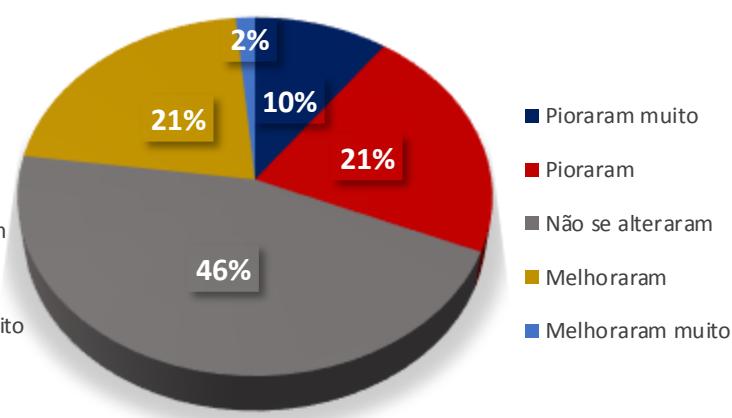


Total de **23% das pequenas** empresas entrevistadas em março acreditam que as **condições econômicas** melhoraram/melhoraram muito, em fevereiro essa avaliação era de **20%**.

Condições Atuais da Empresa - Março



Condições Atuais da Empresa - Fevereiro



Fonte: FIESP/CNI

Em relação as **avaliações quanto as suas empresas**, **26% das pequenas** empresas entrevistadas acreditam que melhoraram/melhoraram muito no mês de março, ao passo que **33% dos empresários** apontaram que as situações das empresas pioraram/pioraram muito.

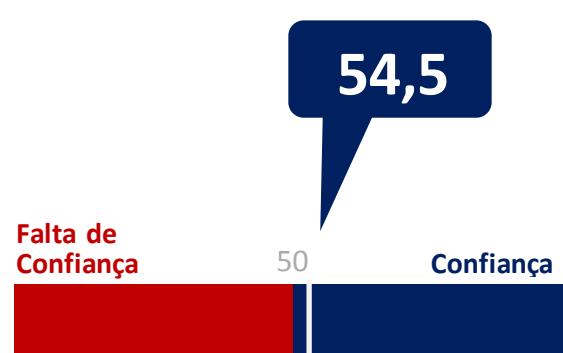
## Expectativas

O indicador de **expectativas em geral para os próximos seis meses**, avançou 3,0 pontos na passagem do mês, chegou no patamar de 55,2 pontos, recuperando a queda registrada no mês anterior (1,8 pontos). Com esse resultado o índice segue acima da linha divisória indicando que as expectativas são positivas para os próximos meses.

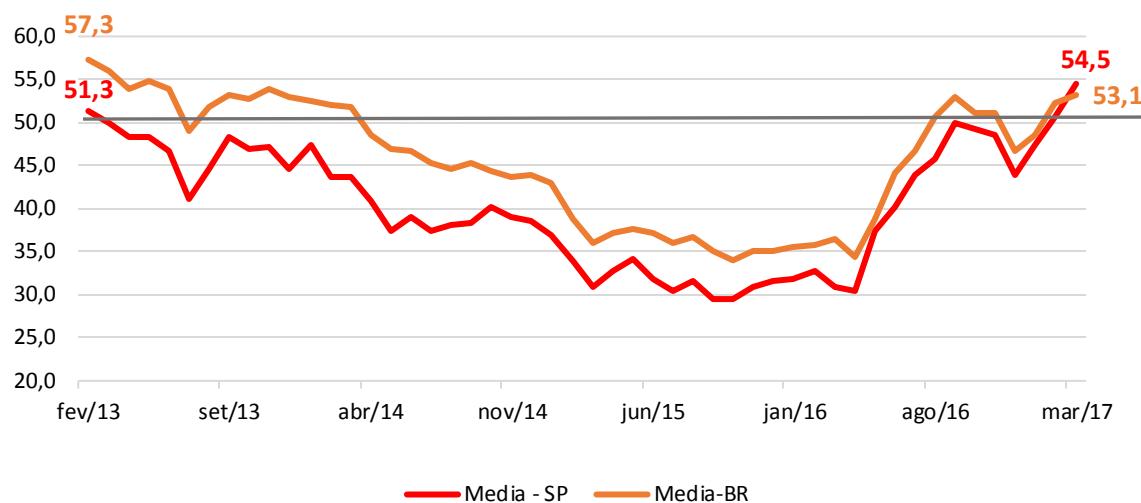
- O indicador de **expectativas da economia brasileira para os próximos seis meses**, apontou que 30,3% dos empresários paulistas estão confiantes. Quando comparado com o mês de janeiro (28,6%) verificamos que as expectativas melhoraram.
- Houve um recuo de 3,0 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, totalizando 47%.
- Ocorreu um avanço de 1,3 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a situação da economia brasileira, totalizando 22,7% em março.
  
- O indicador de **expectativas da empresa para os próximos seis meses**, apontou que 45,3% dos empresários estão confiantes/muito confiantes. Houve um significativo avanço de 10,9 pontos percentuais quando comparado com o mês anterior.
- Ocorreu um avanço de 4,6 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas referente a expectativa da empresa, totalizando 18,8% em março.
- Houve um recuo considerável de 15,5 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a expectativa da empresa deva permanecer na mesma situação, representado por 35,9% dos empresários.

## Empresário da média indústria continua confiante

A confiança dos empresários da média indústria (50 a 249 empregados) avançou em março, conforme o indicador registrou 54,5 pontos, avanço de 3,9 pontos em comparação com fevereiro. Com esse resultado o Iciei das médias indústrias paulistas continua acima da linha divisória, sinalizando que os empresários estão confiantes. Vale ressaltar que esse resultado não era alcançado desde março de 2011, quando o indicador registrou 54,6 pontos.



### Confiança da Média Indústria de São Paulo e do Brasil



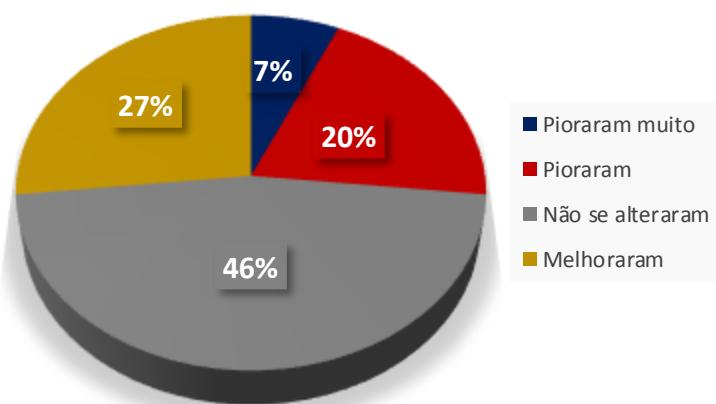
Fonte: FIESP/CNI

A confiança do empresário da média indústria paulista e do empresário da média indústria do Brasil segue os mesmos passos, ambas sinalizam a retomada da confiança. A média indústria paulista apresentou uma leve vantagem para a média indústria do Brasil. Esse avanço da média indústria paulista, foi influenciado principalmente pelo indicador de **condições atuais da economia brasileira** e também das **expectativas para os próximos seis meses**.

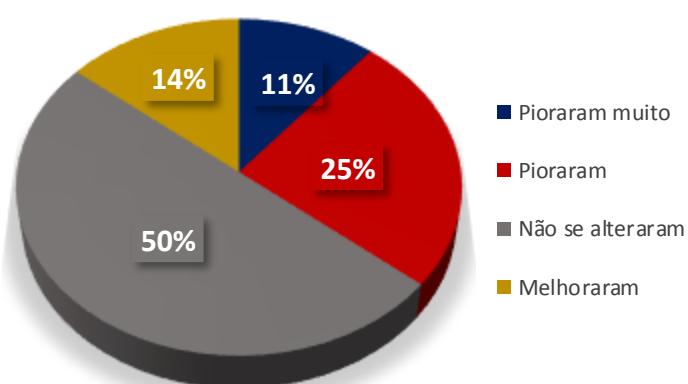
### Avaliações

O indicador das **condições da economia brasileira** registrou um avanço acentuado de 6,5 pontos, chegou no patamar de 48,3 pontos em março. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior o indicador avançou 31,5 pontos.

#### Condições Atuais da Economia - Março

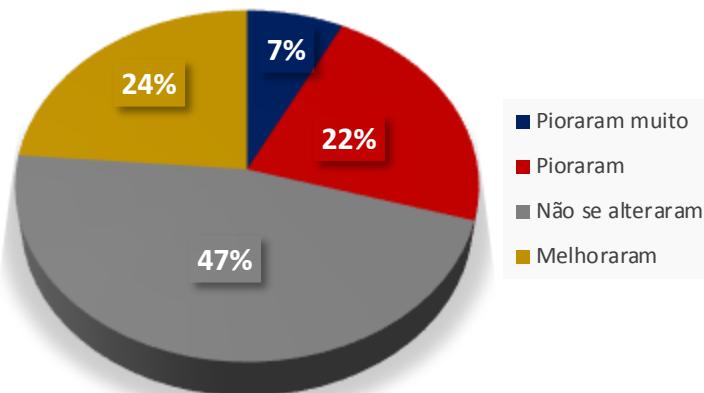


#### Condições Atuais da Economia - Fevereiro

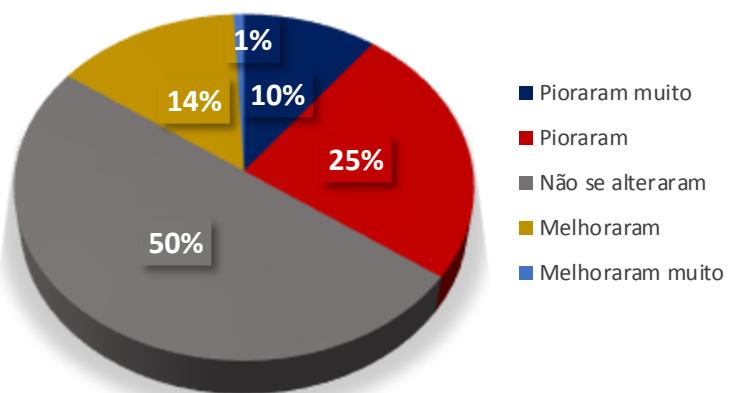


Total de **27% das médias** empresas entrevistadas em março acreditam que as **condições econômicas** melhoraram. Houve um avanço de 13 p.p. quando comparado com o mês anterior.

Condições Atuais da Empresa - Março



Condições Atuais da Empresa - Fevereiro



Fonte: FIESP/CNI

Quando perguntado sobre as **avaliações quanto as suas empresas**, **24%** dos empresários da média indústria acreditam que melhoraram no mês de março, e **29%** sinalizaram que as situações pioraram/pioraram muito.

### Expectativas

O indicador de **expectativas em geral para os próximos seis meses** avançou 3,3 pontos, chegou a 58,1 pontos, acima da linha divisória, indicando que o empresário tem boas perspectivas.

- O indicador de **expectativas da economia brasileira para os próximos seis meses**, mostrou que 42,2% dos empresários apontaram que estão confiantes.
- Houve um recuo de 1,5 pontos percentuais dos empresários que acreditam que a situação da economia brasileira deva permanecer na mesma situação, representado pela maior parcela dos empresários (43,0%).
- Ocorreu um recuo de 4,7 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a expectativa, totalizando 14,8% em março.
- O indicador de **expectativas da empresa para os próximos seis meses**, mostrou que 53,4% dos empresários apontaram que estão confiantes.
- Ocorreu um recuo de 5,2 pontos percentuais dos empresários que estão pessimistas quanto a expectativa da empresa, totalizando 12,1% em março.
- Houve um recuo de 3,2 pontos percentuais empresários que acreditam que a expectativa da empresa deva permanecer na mesma situação, total de 34,6% dos empresários.

ICEI-SP		Condições Atuais		Condições da Empresa		Condições da Economia Brasileira	
		Fev/17	Mar/17	Fev/17	Mar/17	Fev/17	Mar/17
<b>Pequena</b>		<b>50,0</b>	<b>52,2</b>	<b>45,5</b>	<b>46,4</b>	<b>45,7</b>	<b>46,3</b>
<b>Média</b>		<b>50,6</b>	<b>54,5</b>	<b>42,2</b>	<b>47,2</b>	<b>42,7</b>	<b>46,7</b>
		<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>		<b>Expectativas sobre a Economia Brasileira</b>		<b>Expectativas sobre a Empresa</b>	
<b>Pequena</b>		<b>52,2</b>	<b>55,2</b>	<b>50,4</b>	<b>51,1</b>	<b>53,6</b>	<b>56,6</b>
<b>Média</b>		<b>54,8</b>	<b>58,1</b>	<b>52,7</b>	<b>55,4</b>	<b>55,7</b>	<b>59,2</b>

### Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de confiança do empresário.

Acima de 50 pontos representam empresários mais confiantes e abaixo de 50 pontos, indica pessimismo, ou seja, quanto mais próximo aos extremos, maior e mais disseminado é entre os empresários a confiança/pessimismo em relação a variável observada.

O ICEI é um indicador utilizado para identificar a tendência na produção industrial, e por conseguinte o PIB.

Amostra São Paulo: 295 empresas, sendo 68 pequenas, 135 médias, e 92 grandes.

Amostra Brasil: 3.004 empresas, sendo 1.161 pequenas, 1.145 médias, e 698 grandes.

Definição por porte da empresa:

Pequeno: de 10 a 49 empregados;

Médio: de 50 a 249 empregados;

Grande: 250 ou mais empregados.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf

Departamento de Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus | Gerente: Marcelo Lemos

Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

Endereço: Av. Paulista, 1313, 5º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4446 / 4232.

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.